

RESUMO: O Conta Mais, um dos projetos de extensão universitária permanentes do Museu da UFRGS, tem o objetivo de divulgar a literatura infantil e juvenil, contribuindo para a formação do aluno e sua concepção de mundo, identificando e divulgando bens e valores culturais no campo da literatura, implementando atividades e produtos para promoção da leitura informativa e recreativa na escola e valorizando o patrimônio cultural, a memória e o senso de pertencimento. O Museu da UFRGS, museu universitário, de caráter multidisciplinar, vem consolidando sua presença junto à comunidade articulando diferentes áreas do saber, constituindo-se em espaço de pesquisa, difusão e valorização do Patrimônio Cultural da UFRGS. Acreditando na importância da leitura e da literatura na formação de um leitor crítico e consciente, o projeto Conta Mais disponibiliza os serviços de oficinas literárias, caixas-estantes e contações de histórias, beneficiando visitantes do Museu, a Brinquedoteca, a Creche da UFRGS e escolas públicas de Porto Alegre, que não têm biblioteca ou que a mesma não realize atividades de promoção da leitura e literatura. A Oficina Literária consiste na sensibilização para a importância das histórias, da cultura, da literatura como forma de desenvolver o gosto pela leitura, o sentimento de pertencimento e de divulgar o museu, aproximando o público (professores, pais e profissionais) através de dinâmicas, contação de histórias e atividades lúdicas de estímulo à leitura e à educação patrimonial. A Caixa-Estante é emprestada por um tempo determinado com livros de literatura infantil e juvenil, de acordo com a faixa etária e com temas variados. O professor fica responsável pelo empréstimo extraclasse ou consulta local, explorando a mesma em diversas turmas. A Hora da história é o momento reservado para os ouvintes desfrutarem da história apresentada por contadores, os acadêmicos extensionistas, utilizando diferentes técnicas (dramatização, entonação, ritmo, vozes) e recursos (aventual, teatro de fantoches, flanelógrafo, quadro de pregas, álbum seriado, etc). A contação de história estimula a leitura, encanta quem a ouve, despertando o gosto por histórias e possibilitando a formação de leitores. Sugere caminhos para a imaginação, a criatividade e o gosto pela leitura e literatura. Ao mesmo tempo, serve como um dispositivo de trabalho e formação, propiciando outros olhares para o acadêmico extensionista. As histórias sintetizam em si rumos plurissignificativos para a leitura e compreensão de si e do mundo. A vivência da contação de histórias na extensão universitária permite novas formas de pensamento e de ação para os acadêmicos extensionistas, contribuindo pra a formação do sujeito, como produção de si, acadêmica e profissionalmente, reconhecendo e atribuindo sentidos e significados que ela representa. Após a contação, são desenvolvidas atividades lúdicas e recreativas, aproximando a história contada a uma brincadeira ou jogo com o objetivo de contextualizar a história brincando e criar a relação da brincadeira com a história narrada, tornando-a inesquecível. No Museu da UFRGS, o visitante após a visita guiada tem a oportunidade de assistir a contação de história. As histórias contadas são, geralmente, relacionadas à exposição e/ou à valorização do patrimônio cultural e à memória. As contações de histórias são ratificadas como práticas de leitura em um espaço de educação não-formal, aproximando os diversos públicos das ações educativas do Museu da UFRGS. Tem parceria com a Faculdade de Educação, apresentando-se junto às atividades educativas do Museu para diversas disciplinas e participando em eventos como o 6º Brinca FACED, no Dia Internacional do Brincar, realizado pelo programa de extensão universitária “Quem quer brincar?”. Apresentou histórias no Planetário, integrando as atividades comemorativas do Equinócio da Primavera 2017 - Celebração Intercultural no Planetário da UFRGS em setembro. As atividades são avaliadas no final de cada contação de história e oficina, em que é realizado o relatório pelo aluno bolsista e coordenador. Anualmente, através de formulário específico, o professor da escola parceira se manifesta com críticas, sugestões e apresenta as atividades desenvolvidas pelos seus alunos durante o ano letivo. Em dezembro, na avaliação final, são considerados os dados estatísticos, a avaliação individual dos professores e diretores, bem como as dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades avaliadas pela equipe. Em 2017, mais de 400 pessoas foram ao Museu da UFRGS e participaram da atividade “Hora da história”. Foram contadas histórias para escolas municipais, estaduais, Grupo de Saúde familiar, grupo de idosos, graduandos e mestrandos da UFRGS. O projeto obtém resultados positivos, desperta interesse dos professores em fazer o mesmo com outras obras, provocando seus alunos a lerem e discutirem a obra apresentada bem como, para outras atividades: dramatizações, propagandas, comentários, montagem de livros. O projeto é um excelente laboratório para aproximar o acadêmico à realidade do ensino, da cultura e da educação, tendo contato diário com a comunidade escolar, proporcionando a prática e reflexão, desenvolvendo o comprometimento, a criticidade e a criatividade, bem como exercitar o diálogo através da comunicação e troca de saberes, dando voz e escutando ao outro, respeitando-o como um sujeito capaz de transformar-se e de transformar sua própria realidade. Ao mesmo tempo, reveste-se de grande importância para a comunidade envolvida, na medida em que incentiva a leitura e permite o acesso a obras atualizadas de literatura infanto-juvenil, diminuindo as dificuldades advindas de fatores socioeconômicos e linguísticos.